

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA ADMINISTRATIVA DO CONSELHO MUNICIPAL DE REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE MANAUS – CMR, REALIZADA NO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 2023.

Ata da reunião sobre a Apresentação das atividades desenvolvidas no ano de 2022, pela Diretoria de Gestão Energética e Iluminação Pública - DIGEN/AGEMAN.

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e vinte e nove minutos, foi realizada a Reunião do Conselho Municipal de Regulação e Fiscalização dos Serviços Públicos Delegados de Manaus – CMR, na Sede da AGEMAN, localizada na Rua Amazonas, nº 53, bairro Nossa Senhora das Graças. Conselheiros presentes: Fábio Byron Jinkings, suplente, representante das Concessionárias/SINETRAM; Michele Maia Assad, representante da OAB; Wilson Gonçalves Miranda, representante da SEMINF; Fabiana Pacífico Seabra, representante da CMM; Roberta Pinto dos Santos, representante da Casa Civil; Carlos Alberto Marques de Azevedo, representante da FIEAM; e Felipe Raphael Pinto Silva, suplente representante da CUC. Participou também o Diretor de Gestão Energética e Iluminação Pública – DIGEN, Everaldo Santarém Leal. O Conselheiro Titular Armando Ennes do Valle Júnior, representante das Concessionárias, não participou da referida reunião. A sessão foi presidida pelo Presidente do Conselho e da AGEMAN Elson Andrade Ferreira Júnior. Iniciou a primeira parte do expediente verificando do quórum, em seguida passou para o segundo assunto da Ordem do dia, com a Apresentação das atividades desenvolvidas no ano de 2022, pela Diretoria de Gestão Energética e Iluminação Pública – DIGEN, com o Diretor da DIGEN, Everaldo Santarém Leal. Agradeceu a participação de todos, passou a palavra ao Diretor Everaldo Santarém. O Diretor Everaldo falou que estava à frente da diretoria desde o início do Contrato de iluminação pública, cuja a AGEMAN é a reguladora e fiscalizadora do Contrato de Concessão, nº 012/2019, iniciou com a assinatura do contrato em 15 de abril de 2020, com prazo de 15 anos, a fonte de recurso é a contribuição da iluminação pública COSIP. Falou que o principal escopo contratual, é a modernização e efficientização do Sistema de Iluminação Pública de Manaus - SIP. Na modernização, foi solicitada a empresa vencedora, a apresentação do plano, com dois marcos, o

1



1º ciclo, disse que no primeiro e no segundo ano do contrato, houve a substituição de todas as luminárias obsoletas ou convencionais em LED, tanto em vias públicas, quanto em praças, quadras e campos de futebol. No 2º ciclo, no décimo ano do contrato, em 2030, com a substituição de 40% de LED's já existentes anteriormente, porque já terá uma vida útil suficiente para fazer a troca. Falou que na gestão do Prefeito anterior já tinha um trabalho com LED, mas a partir de abril de 2020 começou a concessão da Iluminação Pública, o processo tinha iniciado no ano de 2018 e a licitação foi no ano de 2019. Falou do plano contratual de iluminação de destaque, com relação aos monumentos da cidade de Manaus, houve uma série de elementos para fazer a modernização com a iluminação, como: a iluminação artística, que são os meses temáticos, incluindo a iluminação do Natal; a implementação do Centro de Controle Operacional - CCO, que controla toda a parte operacional, funcional, implementação dos softwares e equipamentos para fazer a gestão; o sistema de telegestão; atualização do cadastro de iluminação pública; que é um dos itens principais do contrato de concessão, expansão e manutenção do SIP Manaus. O Presidente do Conselho Elson Ferreira pediu a palavra, disse que a troca da iluminação na cidade de Manaus foi muito importante, devido trazer um benefício econômico para a cidade e a atualização do cadastro facilitou na troca das luminárias em LED e o consumo caiu. Falou que a atualização do cadastro era importante por trazer benefício na economia para a cidade, e a empresa Manaus Luz irá fazer a manutenção nas luminárias com mais rapidez. O Conselheiro Felipe Silva perguntou se já tinha sido atingido os 100% em LED. Foi respondido pelo Diretor Everaldo que já foi atingido os 100% em LED entre abril de 2021 à abril de 2022, que a atualização do cadastro é feita constantemente. Falou de outros pontos do Plano de Modernização, que são as substituições de lâmpadas convencionais por novas, a expansão do SIP, em locais que ainda não tinha a iluminação, tem a colocação de posteamento e luminárias, tanto na Zona Urbana, quanto na Zona Rural. O Presidente do Conselho Elson Ferreira falou que a partir do ano de 2021, começou o trabalho de iluminação na Zona Rural, onde tinha sido identificado que havia rede de baixa tensão para instalar a iluminação, tem mais de vinte localidades com a iluminação. Dando continuidade, o Diretor Everaldo falou que não adiantava colocar as luminárias senão tivesse a manutenção, tem a manutenção preventiva e a corretiva. A Conselheira Fabiana perguntou se na expansão tinha áreas de condomínios. Foi respondido pelo Diretor Everaldo que não, porque condomínios estão em áreas privadas. O Presidente do Conselho Elson Ferreira disse que tem ruas com características privadas, são fechadas e não terão a iluminação pública, que foge a parte da iluminação pública.



O Diretor Everaldo disse que foi feito um levantamento pela concessionária Manaus Luz até o mês de abril do ano de 2020, tinha um total de iluminação com 129.673 de pontos de LED e antes da concessão já estava instalado 50.500 pontos já modernizados por LED, que o total de pontos anteriormente, menos o atual, resultou em convencionais a modernizar de 79.173, o número foi baseado pela empresa como meta. Disse que na cidade tinha 61% de lâmpadas convencionais, e LED 39%, a meta era 39% colocar de LED em toda a cidade de Manaus, incluindo, as vias, quadras, praças e campos. Falou da modernização por substituição em LED, que em 2020 foi executado 46.033 pontos, em 2021 o valor acumulado subiu para 76.193 pontos e ao final do ano de 2022 atingiu 80.736 pontos de iluminação a LED. Falou das outras metas, de 2020 à 2022, o número de expansão (áreas novas) atingiu 3.045 pontos de luminárias em LED, e como é feita a manutenção a partir do contrato de concessão, tem a troca das lâmpadas convencionais por LED. Na demanda reprimida 2.672, são áreas da cidade que já tem a iluminação, a rede dentro da cidade, mas que em alguns pontos não foram colocadas as luminárias a LED. No crescimento vegetativo foi de 555 (é feito um levantamento na área pela SEMEF e IMPLURB), a área tem que estar regularizada para poder entrar a iluminação pública. Na iluminação de destaque foram 81 pontos, são nos monumentos históricos, como a Ponte Benjamin Constant e outros. O foco e a prioridade do Poder Concedente é o Plano de Modernização, mas houve um grande problema com a pandemia, o COVID-19, que basicamente o plano que foi apresentado pela empresa no início do contrato, teve que ser ajustado, foi verificada as prioridades, a iluminação para ser trocado e lâmpadas obsoletas. Mostrou um quando com o resumo dos escopos do contrato, as metas, o prazo que tinha, os resultados e alguns status referente ao ano de 2020 à 2022. Na modernização a LED tinha que ser feito os 79.193 pontos, transformar de convencionais para LED, teve os dois anos e atingiu os 80.736 pontos de iluminação. Tinha metas parciais, no primeiro ano do contrato teria que fazer os 30%, no segundo ano os 70%, no início do contrato do ano de 2020 foi colocado pela concessionária na gestão anterior, uma meta de 100% de LED na cidade de Manaus, de abril até dezembro de 2020, mas devido a pandemia, muitas pessoas adoeceram, funcionários da empresa, o comércio fechou, não alcançaram a meta no primeiro ano, mas teve um bom adiantamento no ano de 2020. Seguiram o previso no contrato de concessão de atingir a meta no segundo ano. Na demanda reprimida, foi colocado no contrato que alcançariam 2000 pontos em dois anos, fizeram os 500 pontos no primeiro ano e 1.500 no segundo ano, fizeram 2.662 pontos. No crescimento vegetativo, foi estipulado um crescimento ao longo do contrato em 15 anos, em dois anos fizeram



555, está em andamento. Na obra de terceiros, que são obras de construtoras particulares ou do Governo Estadual, foi de 2500 pontos ao longo de 15 anos, conforme consta no contrato. Disse que para uma construtora poder colocar o LED, teria que ter as características, o tipo de LED, para poder ser aceito dentro do projeto básico, tem que estar no padrão. Outra meta foi o índice de reprodução de cor, item requisitado das luminárias a LED, não é obtido no campo, quando foi feito o Plano de Modernização, foi enviado para a UGPM/Energia as especificações das lâmpadas de LED, e no laboratório é feita a medição, todos os documentos das luminárias deram no mínimo 73,9, foi superior ao índice de reprodução de cor, 70. Falou da redução da carga instalada, no mínimo por dois anos teria que reduzir os 30% da carga instalada com a luminária a LED, é feito um cálculo na Manaus Luz antes da aplicação, qual a carga antes e depois da troca, foi verificada a redução da carga instalada de 59% ao longo de dois anos, a concessionária cumpriu o que foi requisitado. Falou do funcionamento de 100% do Centro de Controle Operacional – CCO, foi feita a adequação do prédio que a Manaus Luz já trabalhava, foi colocado no contrato todo o critério a ser feito, o CCO é desde o funcionamento dos 100% do Sistema Central de Gerenciamento; do software que tem no mercado e que contemple toda a parte operacional, parte do recebimento de reclamações dos usuários, Call Center que faz o recebimento das ligações, a checagem da contabilização da quantidade de chamadas recebidas, o tempo de atendimento, a quantidade de ligações que ficaram paradas, fazer o gerenciamento de estoques de materiais, gerenciamento de materiais corrigidos in loco, quantos relés ou lâmpadas, tudo está no CCO, que depende do planejamento para a implantação do sistema central de gerenciamento, fazem parte do CCO, os veículos, os caminhões. Foi dito na data da assinatura do contrato, que em seis meses estaria pronto o CCO e em funcionamento, cumpriram o que foi colocado no contrato. Falou da apresentação do cadastro de pontos, que iriam apresentar o cadastro de pontos em seis meses, o cadastro foi apresentado conforme especificado no anexo 9 do contrato, o cadastro teria que ser georreferenciado, com coordenadas geográficas norte e sul. Falou que as coordenadas teria que ser enviadas no Excel para a AGEMAN, o tipo de lâmpada, se estava ligada em baixa tensão. Disse que foi verificado que muitas coisas não estavam adequadas conforme o contrato, foi feito um processo administrativo, notificados, fizeram os ajustes e ainda acrescentaram mais informações além do solicitado. Falou do sistema de telegestão, as luminárias são da era eletrônica e a supervisão através de rede, e feita a comunicação com o CCO, tem um software a parte por uma empresa contratada pela concessionária. E feito o controle da checagem tanto de dia, quanto à

noite, se a lâmpada está piscando, oscilando, qual o consumo do ponto de energia do dia, toda a checagem é feita através do sistema que foi implantado e está também em andamento. Disse que a princípio o sistema era para fortalecer a questão da manutenção, porque recebiam reclamações de lâmpadas apagadas e acessas durante o dia, as reclamações são através dos canais que estão disponibilizados pela concessionária. O Presidente Elson Ferreira falou que a população não tem costume de exigir os direitos, fazer reclamações pela falta energia, de água, entre outros. Continuando, o Diretor Everaldo falou da Iluminação de destaque, foram 11 monumentos colocados em uma tabela, a empresa teria que apresentar um cronograma da transformação da iluminação em LED, tinha dois anos para fazer. O cronograma foi apresentado, modificado, concluíram 5 momentos, o Relógio Municipal, a Ponte Benjamin Constant, Passo Municipal, e outros, ainda falta concluir o restante, tem mais praças, mas que estão em andamento. O Presidente do Conselho Elson Ferreira falou que qualquer intervenção depende do Instituto de Patrimônio Histórico do Amazonas – IPHAM, tem o projeto para a Praça da Saudade, mas devido estar as escuras e ocorrer vários assaltos, foram colocadas luminárias. O projeto foi apresentado para o IPHAM, ainda estão no aguardo. O Diretor Everaldo falou que em locais com pouca movimentação são furtados os braços com as luminárias. O Conselheiro Felipe perguntou se havia muitos roubos de luminárias, foi respondido pelo diretor Everaldo, que há mais roubos de cabos. O Presidente do Conselho Elson Ferreira falou que roubaram braços com luminárias no Alphaville, mas que os roubos maiores ainda são de cabos. O Conselheiro Felipe perguntou se na parte dos roubos, se são cobrados os excedentes no contrato. Foi respondido pelo Diretor Everaldo que tem um valor anual pré-fixado para reposição sem o acréscimo. Mostrou fotos de postes com a modernização em LED, com a troca da luminária e a plaqueta, a placa fica no braço de ferro que tem a lâmpada. Falou também, que alguns postes são altos para evitar os roubos, mesmo assim ainda há furtos. Disse que tem cabos que são aterrados para evitar os furtos, mas mesmo assim são roubados, que os mais difíceis de serem roubados são os cabos aéreos. Falou das plaquetas, que além de trocar a luminária a LED, é feita a identificação através da plaqueta, e no ato que é feito, tira-se uma foto e imputa ao sistema operacional, que tanto a UGPM-Energia, quanto a DIGEN tem o acesso ao mapa de postes da cidade de Manaus, o acesso é através do uso de uma senha. Que através da plaqueta azul é feita a reclamação. Mostrou vários tipos de luminárias padrões que são utilizadas, antes nas luminárias tinham reatores, hoje utilizam drive, é o principal do LED, para ligar e desligar, tem o protetor de surto também. Mostrou luminárias com pontos escuros, o

principal do projeto é investigar e fiscalizar em campo para ter uma iluminação boa, sem muita sombra, com mais uniformidade, que não pode ter pontos escuros entre uma luminária e outra. Se no poste for colocada uma luminária escura, terá que fazer a troca e colocar uma luminária mais potente, as árvores também atrapalham, a Amazonas Energia tem que ser acionada para fazer a poda de árvores para não prejudicar a iluminação. Mostrou fotos do antes e depois com a modernização em LED em várias ruas no ano de 2020, a modernização em LED em campos e quadras, com um total de 7.598 pontos, distribuídos em 372 locais, 54 bairros e 7 em Zona Rural. Em 27 praças, foram colocados 646 pontos de LED e nos 10 cemitérios, 605 pontos. Falou da telegestão, que os objetivos é permitir a comunicação remota para o diagnóstico imediato do funcionamento de uma luminária em qualquer ponto da cidade em tempo real (auxilia informações para manutenção corretiva); Possibilita a interação com dispositivos de IP por meio de comandos a distância; Efetua o desligamento, acionamento e controle do nível de iluminação por meio do software de Telegestão, que o maior gargalo ainda é a internet. Falou da facilidade de visualização no CCO dos pontos de IP conectados com Sistema de Telegestão, disse que os relés se conectam com outro relé. Falou do acompanhamento das instalações em campo de dispositivos do Sistema de Telegestão e do acompanhamento de testes de comando remoto com ponto de IP. Falou que todos os projetos são fiscalizados pela DIGEN. Falou do Plano de ação da concessionária, da resposta referente ao Processo Administrativo nº 2021.13000.13210.0.002991. Que em 2021, foram instalados 23.882 pontos; em 2022, 47.248 pontos, com um total concluído em agosto de 2022 de 71.130 pontos. Disse que a cidade ainda não está coberta pelo sistema de telegestão, porque tem um custo muito alto, as luminárias antigas não aceitam o novo relé. O Presidente do Conselho Elson Ferreira disse que está sendo verificado e acompanhado. Falou da pendência, com a liberação de acesso ao sistema para a AGEMAN e UGPM-Energia, tanto o login, quanto a senha, para verificar se o sistema está funcionando bem. Falou das fiscalizações, foram fiscalizados 115 Projetos, entre julho de 2022 à fevereiro de 2023, a AGEMAN fiscalizou 115 projetos em 43.309 pontos para chegar aos 71.130 pontos. Das atividades da DIGEN no ano de 2022, falou das fiscalizações do Plano de Modernização, tiveram um total de 463 fiscalizações de campo, sendo 317 projetos com 17.523 pontos modernizados com LED; 62 Projetos de Expansão do Sistema com 584 pontos de Iluminação, e 47 Projetos de Demanda Reprimida com 600 pontos de iluminação. Falou da fiscalização de Manutenções Corretivas do ano de 2022, as principais ocorrências em 2022 foi de 79% das não conformidades relativas a lâmpadas apagadas à noite; foi

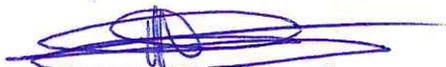


aberto 2.563 protocolos para manutenções corretivas de pontos de iluminação pela Concessionária por meio das fiscalizações da DIGEN, 12% da não conformidades foi relativa as lâmpadas acesas de dia; 9% funcionamento oscilando, luminárias caídas e falhas sequenciais, e devido as informações citadas, que a equipe de fiscalização está verificando uma vez à noite no local onde houve a estatística. O Presidente do Conselho Elson Ferreira lembrou que a UGPM-Energia também fazem a ronda diária no período da noite nos locais que apresentaram as ocorrências. O Diretor Everaldo falou dos locais e da forma de entrada de reclamações no sistema, tem a entrada da ordem interna de serviço, do ronda da concessionária pela cidade, do Call Center o 0800 e da Web APP, tem que acessar o site e fazer a reclamação, no recebimento de reclamação na Web é maior, disse que o CCO tem que funcionar 24 horas, 7 dias por semana, no ano todo tem que ter uma pessoa direto para fazer o atendimento. Mostrou um gráfico com a média de reclamações à Manaus Luz, em 2021 foram 84.683 reclamações, em média foi 7.056, em 2022, com 4.290 por mês, e fazendo um comparativo, houve uma baixa. O Presidente do Conselho Elson Ferreira disse que teve a troca das luminárias a LED, houve baixa de reclamações e a vida útil das luminárias é maior. Falou do demonstrativo das demandas externas de iluminação pública solicitadas à AGEMAN em 2022: da Assembleia Legislativa, Câmara Municipal de Manaus, dentre outros. Em 2022 a AGEMAN recebeu 22 demandas externas, 19 demandas resolvidas, na Concessionária Manaus Luz teve 03 demandas de solicitações de Comunidades. Mostrou uma visita da AGEMAN à comunidade Paraíso Verde, e a reunião de alinhamento de demandas com a Concessionária. Falou dos documentos emitidos pela DIGEN, foram 10 relatórios técnicos, 05 pareceres técnicos, 05 notificações à concessionária, das notificações em destaque, teve um pedido de replaquetamento dos postes de iluminação da cidade. Das notificações em destaque, mostrou a reposição de postes abalroados, a modernização de luminárias obsoletas, troca das luminárias antigas. O Presidente do Conselho Elson Ferreira disse que solicitou a prioridade do replaquetamento dos postes. O Diretor Everaldo falou do Ilumina Manaus Rural, foi lançado em 2021 a iluminação pública com LED para as comunidades rurais de Manaus, foi implementado com 30 projetos em diferentes localidades, com 1.155 pontos de iluminação instalados, o primeiro foi a Comunidade Tupé, depois a Comunidade Bom Sucesso, que a dificuldade de levar o serviço para a comunidade rural, é devido ser por via fluvial. Falou da iluminação provisória especial, a de Natal, na Ponta Negra e na Rua Getúlio Vargas, tem as temáticas como o outubro rosa, novembro azul e outros. A concessionária Manaus Luz tem como tarefa realizar a iluminação

especial em solenidades populares, de modo provisório e decorativo, acontecem todos os anos no Município. Falou do acompanhamento da obra e revitalização da iluminação da Ponte Benjamin Constant, que o Projeto de modernização foi apresentado pela concessionária Manaus Luz com previsão de instalação de 1.000 pontos de iluminação. Ao término da apresentação, o Diretor Everaldo Santarém falou que terá outros pontos específicos para serem abordados na reunião do Conselho. O Presidente do Conselho Elson Ferreira agradeceu ao Diretor Everaldo pela apresentação, passou para assuntos de ordem geral e comunicados diversos. Falou que no dia 07 de março, pela manhã, terá uma reunião no Hotel da Inovação Cassina com a Controladoria Geral da União - CGU, sobre a tarifa vulnerável, acharam boa a tarifa vulnerável e pretendem inserir em outras localidades, será bem discutido sobre a tarifa e os critérios a serem adotados. Pela parte da tarde, terão visitas técnicas no Beco Nonato e PROSAMIM, juntamente com o do Conselho, porque envolve o saneamento básico. No dia 08 de março, a CGU terá outras visitas técnicas. O Conselheiro Felipe pediu a palavra, disse que deu entrada em alguns documentos da Comunidade, foram protocolados e que está no aguardo do retorno da demanda. Quanto a iluminação pública, deu entrada do Val Paraíso. O Presidente do Conselho Elson Ferreira respondeu que vai verificar e dar um retorno para o Conselheiro Felipe, agradeceu a presença de todos, a reunião foi encerrada, nada mais havendo a tratar, lavrei esta Ata, que depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos Conselheiros.



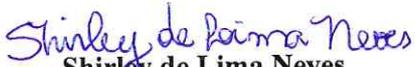
Elson Andrade Ferreira Júnior
Presidente Conselho/AGEMAN



Wilson Gonçalves Miranda
Conselheiro Representante do SEMINF



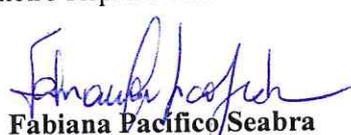
Fábio Byron Jinkings
Conselheiro Suplente Representante
das Concessionárias



Shirley de Lima Neves
Secretária do Conselho/AGEMAN



Carlos Alberto Marques de Azevedo
Conselheiro Representante da FIEAM



Fabiana Pacifico Seabra
Conselheira Representante da CMM

Ageman
Autarquia


Roberta Pinto dos Santos

Conselheira Representante da Casa Civil


Felipe Raphael Pinto Silva

Conselheiro Suplente Representante da CUC



Manaus
Prefeitura Municipal



Michele Maia Assad

Conselheira Representante da OAB


Everaldo Santarém Leal

Diretor de Gestão Energética e Iluminação
Pública – DIGEN/AGEMAN